

Evangelho

*Cura de um
paralítico*

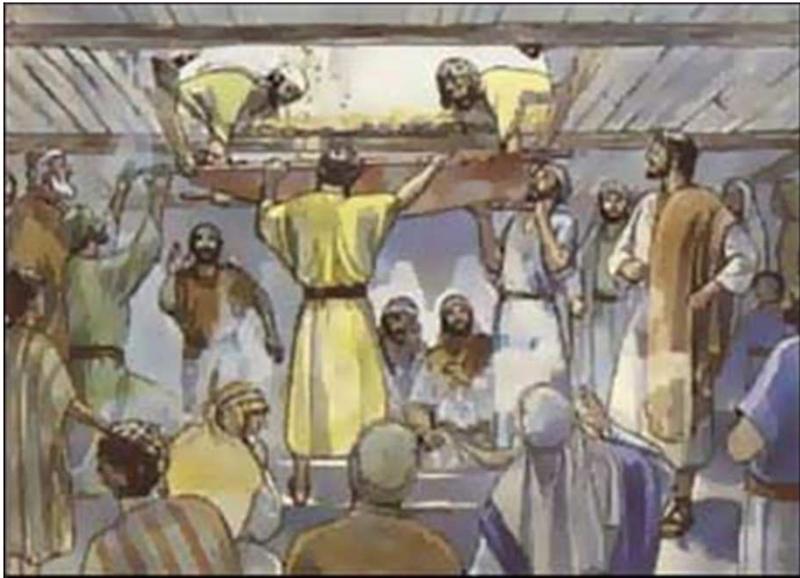
Lucas 5:17-26

Lucas 5

- 17 E aconteceu que, num daqueles dias, estava ensinando, e estavam ali assentados fariseus e doutores da lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galiléia, e da Judéia, e de Jerusalém. E a virtude do Senhor estava com ele para curar.
- 18 E eis que uns homens transportaram numa cama um homem que estava parálítico, e procuravam fazê-lo entrar e pô-lo diante dele.
- 19 E, não achando por onde o pudessem levar, por causa da multidão, subiram ao telhado, e por entre as telhas o baixaram com a cama, até ao meio, diante de Jesus.
- 20 E, vendo ele a fé deles, disse-lhe: Homem, os teus pecados te são perdoados.
- 21 E os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?

Lucas 5

- 22 Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, respondeu, e disse-lhes: Que arrazoais em vossos corações?
- 23 Qual é mais fácil? dizer: Os teus pecados te são perdoados; ou dizer: Levanta-te, e anda?
- 24 Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a terra poder de perdoar pecados (disse ao paralisado), a ti te digo: Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa.
- 25 E, levantando-se logo diante deles, e tomando a cama em que estava deitado, foi para sua casa, glorificando a Deus.
- 26 E todos ficaram maravilhados, e glorificaram a Deus; e ficaram cheios de temor, dizendo: Hoje vimos prodígios.



Esse Evangelho, mostra a história do homem paralítico que se achava prostrado a uma cama e dependia inteiramente de amigos para transportá-lo.

Ele é transportado até uma casa onde Jesus estava ensinando, e ali estavam fariseus e doutores da lei vindos de várias partes da Palestina.

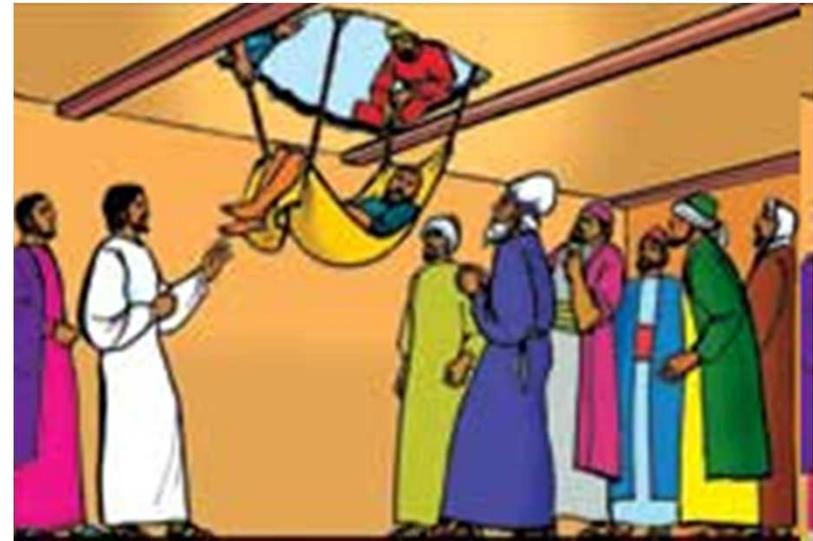
Ao chegarem encontram a entrada totalmente bloqueada, com as atenções dos circunstantes voltadas para dentro, a fim de não perderem uma palavra.

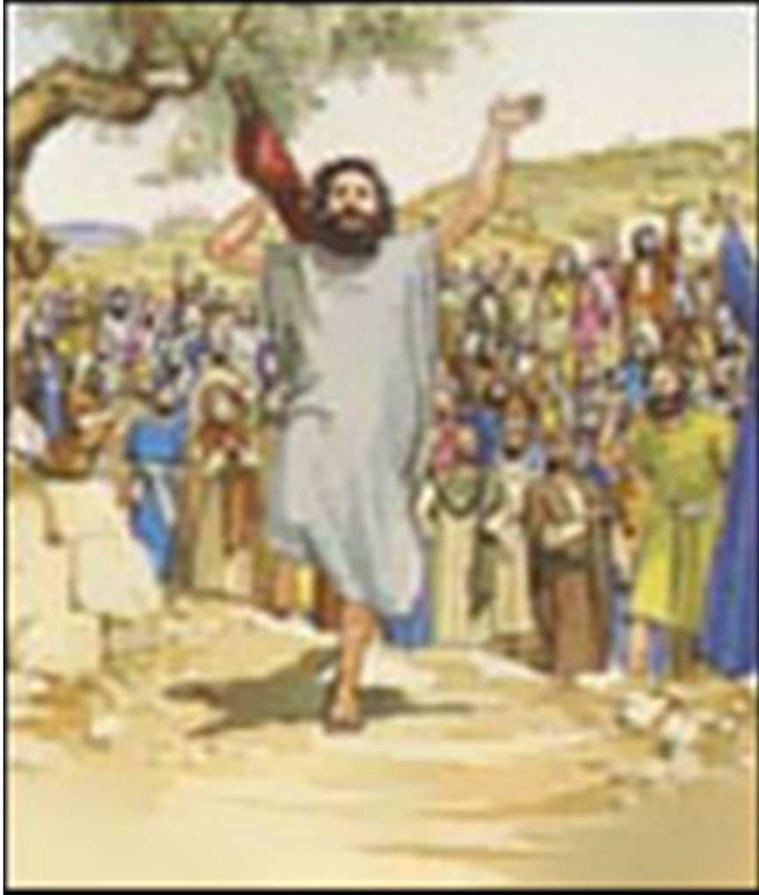
Tomam a resolução de baixar a cama com a ajuda de cordas pelo telhado e coloca-lo diante de Jesus, porque havia tanta gente que não existia outro jeito para chegar próximo do Senhor.

Jesus dirige-se ao enfermo, dizendo: "Homem, os teus pecados te são perdoados".

Ele perdoou os erros do paralítico, porque este já era merecedor da cura, ou seja, já havia expurgado aquilo que gravado em sua consciência se refletia em limitação física.

Entende-se que aquela doença representava expiação de males praticados em existências anteriores. Equivalia a Jesus dizer-lhe: "Pagaste tua dívida; a fé que agora possuis eliminou a causa de tua enfermidade", pois Jesus jamais violaria as Leis de Deus.





Entretanto, caso ele não valorizasse o benefício e tivesse atitudes equivocadas, similares às anteriores, voltaria a ser parálítico em próxima oportunidade. Por isso seria preciso que aprendesse com a dor, e valorizasse a oportunidade de reparação.

O segundo exemplo que Jesus demonstra nesse Evangelho é quando diz: “Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa”, pois fala da mesma situação, explicando que é necessário "agir" no bem para melhorarmos.

Não basta expurgar, é necessário construir. Para Deus não basta que não façamos o mal, é da Lei que precisamos fazer o bem.

Ensinamentos

O que pretendeu Jesus demonstrar afirmando, ao curar o paralítico: “Homem, os teus pecados te são perdoados”?

R - Jesus explica através desta passagem que os males e aflições da vida, muitas vezes, são expiações do passado, pois as existências corporais são solidárias umas com as outras. Ao dizer àquele homem que "teus pecados te são perdoados", Jesus quis demonstrar que a enfermidade de que padecia era fruto do mal que praticara e que, a fé que agora possuía eliminou a causa, pelo que merecia ficar livre dela. É como dizer: "Pagaste a dívida. Teu crime está expiado e perdoado. Podes sair da prisão".

(Gênese, Cap. XV, itens 14 e 15)

Ensinamentos

Como se processou a cura realizada por Jesus?

R - O fluido universal, condensando-se no perispirito, pode fornecer princípios reparadores ao corpo. O Espírito, encarnado ou desencarnado, é o agente propulsor que infiltra num corpo deteriorado uma parte da substância do seu envoltório fluídico. A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada, mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. A ação magnética se produz: pelo próprio fluido do magnetizador, pelo fluido dos Espíritos, atuando diretamente e sem intermediário sobre um encarnado, pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento.

(Gênese, Cap. XIV, itens 31 a 34.)

Ensinamentos

Qual a importância da fé na cura através do magnetismo?

R - Para atingir a matéria orgânica, reparando o mal que a acomete, o fluido curador precisa ser dirigido sobre o mal pela vontade do magnetizador ou atraído pelo desejo ardente, pela confiança e pela fé do doente. O primeiro, funciona como uma espécie de bomba injetora e o segundo como se fora uma bomba aspirante. Em determinadas situações, as duas ações são necessárias à obtenção da cura. Em outras, basta uma. Assim, a fé verdadeira - não a fé mística - funciona como uma força atrativa dos fluidos curadores. Quando o enfermo não a possui, uma força repulsiva rejeita os fluidos ou simplesmente os tornam inertes, impedindo a ação curadora. Por essa razão, o mesmo magnetizador pode obter a cura de um doente e não obter a de outro que sofra da mesma enfermidade.

(Gênese, Cap. XIV, itens 31 a 34.)

Conclusão

O povo vem de todas as partes ao encontro de Jesus, porque a ação dele faz nascer a esperança de uma sociedade nova, libertada da alienação e dos males que afligem os homens.

A vida deixa-nos escolher. Não adianta o melhor terapeuta se não houver disposição do enfermo de se curar, pois normalmente queremos sempre que os outros façam por nós.

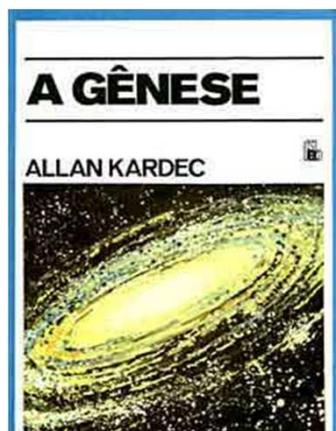
Jesus indica a terapia: dinamismo, ação. A terapia é individual, cabe a cada um fazer a sua parte. Só nós mesmos podemos nos curar, colocando o Evangelho em prática, curando-nos de qualquer enfermidade.

Bibliografia



Livro
Sabedoria do
Evangelho
Carlos Torres
Pastorino

Pesquisas
Internet
Diversas e
Portal do Espírito
www.espirito.org.br
www.cvdee.org.br
www.ceismael.com.br



Livro
A Gênese
Allan Kardec